

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

VILA MERLO

Esquecido e abandonado

Bairro de Cariacica precisa de obras de infraestrutura, que incluem calçamento e implantação de redes de drenagem em ruas

“O bairro Vila Merlo, em Cariacica, foi abandonado pela prefeitura. Estou na bronca com essa administração, que nos ignora por completo”, afirma a contabilista Andressa Barbosa Walker, que reside em Cariacica-Sede.

Segundo ela, várias ruas do bairro não têm calçamento e drenagem, a iluminação é precária e nem assim a prefeitura dá atenção aos moradores.

“No ponto final do ônibus, próximo à Igreja Católica, não há asfalto. Quem mora ali vive com as casas fechadas por causa da poeira intensa. Já a principal via do bairro, a avenida Oswaldo Azevedo, está cheia de buracos e carros,

ônibus e caminhões são obrigados a fazer zigue-zague na pista, que teve as condições de trafegabilidade comprometidas após a última chuva forte registrada no final de outubro passado.”

Andressa relata que no site da prefeitura é possível constatar que há indicativos de várias melhorias feitas no orçamento participativo, como drenagem, pavimentação, alargamento e canteiro central da avenida Oswaldo de Azevedo, e construção de uma praça, que segundo consta já foi licitado, mas nada saiu do papel.

“A construção da praça do bairro já fez vários aniversários e nem sinal do início das obras. A rua principal necessita de uma reforma, pois é muito utilizada, sendo rota dos ônibus. A prefeitura realiza várias obras nos bairros vizinhos e Vila Merlo está abandonado”, afirmou.

A SECRETARIA DE OBRAS DE CARIACICA informa que elaborou um projeto de pavimentação para as ruas Oswaldo Azevedo, Cleiton de Freitas



KADIDJA FERNANDES/AT

PONTO final do ônibus de Vila Merlo, Cariacica, ainda sem calçamento

e Duas Igrejas para captar recursos junto ao governo do Estado.

A intenção é executar a pavimentação e atender à demanda da população, no entanto, depende da parceria do governo do Estado para execução da obra.

Para a praça do bairro, estudos estão sendo elaborados para posterior execução de um projeto.

IRIRI

Espaço improvisado

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES,
aposentado

“O CMEI Tom e Jerry atende a mais de 200 crianças de zero a cinco anos e, desde o início de 2013, está fora do prédio, devido a danos no gesso do teto e funcionando em local inadequado e com duas preocupantes escadas de acesso. A situação está cada dia pior.”

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ANCHIETA informa que a Escola Tom e Jerry teve sua estrutura condenada pela Defesa Civil Municipal e Estadual e foi transferida para outro imóvel.

A escolha do imóvel provisório foi feita em reunião com os pais de alunos. Já foi solicitada urgência no processo de desapropriação do terreno onde será construída a nova escola. Ainda não há uma previsão para o início das obras.

* * *

WILTON JUNIOR



O que diz o leitor



Andressa disse que não acredita nas promessas, pois já havia orçamento aprovado para as obras.